

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE  
SOCIAL**

**ANO DE  
2021**

**DENOMINAÇÃO:** Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis

**MORADA:** Rua Diogo Cão, 255

**LOCALIDADE:** Mafamude

**FREGUESIA :** Mafamude

**CONCELHO:** Vila Nova de Gaia

**CODIGO POSTAL:** 4400-106

  
\_\_\_\_\_  
(O Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO:**


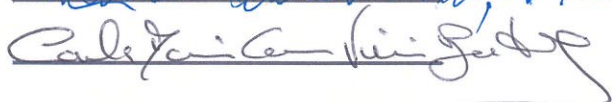
**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

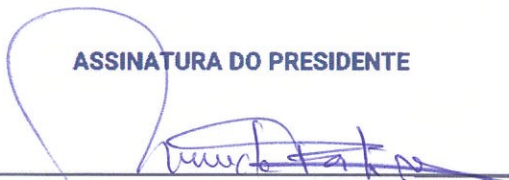
**DATA:** Mafamude, 21 de Março de 2022

Mafamude, 28 de Março de 2022

**ASSINATURAS:**

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

  
\_\_\_\_\_  
Maria Daniela Lima Machado  
  
\_\_\_\_\_  
Carolina Vieira Gomes

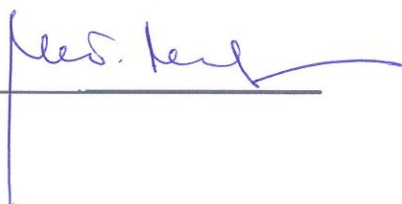
  
\_\_\_\_\_  
Assinatura do Presidente

**LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

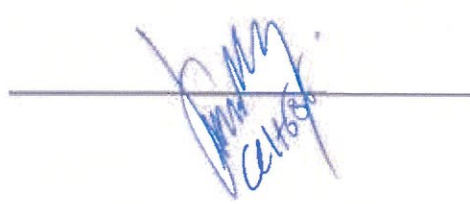
**Contribuinte :** 504160940  
**Moeda :** (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	420 227,61	122 469,35
Investimentos financeiros	5	1 186,43	932,29
		<b>421 414,04</b>	<b>123 401,64</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	10.6	11 352,55	0,00
Fundadores/associados/membros	10.13	513,00	0,00
Diferimentos	10.2	734,17	0,00
Outros ativos correntes	10.1	643,25	43,25
Caixa e depósitos bancários	10.3	206 908,83	278 437,32
		<b>220 151,80</b>	<b>278 480,57</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>641 565,84</b>	<b>401 882,21</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados	10.4	271 467,61	237 472,71
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10.4	246 000,00	123 000,00
		<b>517 467,61</b>	<b>360 472,71</b>
Resultado líquido do período		42 320,81	33 994,90
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>559 788,42</b>	<b>394 467,61</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	10.5	30 366,89	0,00
Estado e outros entes públicos	10.6	7 732,72	6 923,84
Outros passivos correntes	10.7	43 677,81	490,76
		<b>81 777,42</b>	<b>7 414,60</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>81 777,42</b>	<b>7 414,60</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>641 565,84</b>	<b>401 882,21</b>

A Direção



O Contabilista Certificado



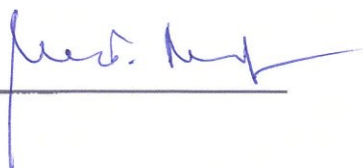
LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

504160940

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 021	2 020
Vendas e serviços prestados	6	158 862,63	141 971,60
Subsídios, doações e legados à exploração	7 / 10.8	307 606,60	254 478,24
Fornecimentos e serviços externos	10.9	-92 391,25	-100 586,66
Gastos com o pessoal	8	-330 574,30	-277 611,99
Outros rendimentos	10.10	8 867,40	33 949,92
Outros gastos	10.11	-1 190,07	-9 362,96
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>51 181,01</b>	<b>42 838,15</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-8 812,50	-8 812,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>42 368,51</b>	<b>34 025,65</b>
Juros e gastos similares suportados	10.12	-47,70	-30,75
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>42 320,81</b>	<b>33 994,90</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>42 320,81</b>	<b>33 994,90</b>

A Direção



O Contabilista Certificado



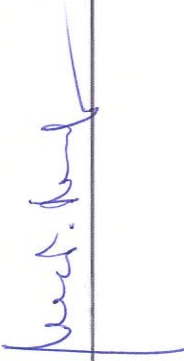
LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte: 504160940

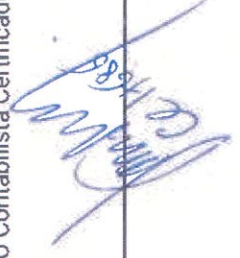
Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SAD	SEDE	PERÍODOS	
				2021	2020
Vendas e serviços prestados		150 301,63	8 561,00	158 862,63	141 971,60
Custo das vendas e dos serviços prestados (Costs as a Result)		-341 261,29	-29 831,62	-371 092,91	-277 611,99
<b>Resultado Bruto</b>		<b>-190 959,66</b>	<b>-21 270,62</b>	<b>-212 230,28</b>	<b>-135 640,39</b>
Outros Rendimentos		293 235,69	23 238,31	316 474,00	288 428,16
Gastos administrativos (		-50 622,90	-10 062,24	-60 685,14	-109 399,16
Outros Gastos		-1 154,58	-35,49	-1 190,07	-9 362,96
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>50 498,55</b>	<b>-8 130,04</b>	<b>42 368,51</b>	<b>34 025,65</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		-41,50	-6,20	-47,70	-30,75
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>50 457,05</b>	<b>-8 136,24</b>	<b>42 320,81</b>	<b>33 994,90</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>50 457,05</b>	<b>-8 136,24</b>	<b>42 320,81</b>	<b>33 994,90</b>

A Direção



O Contabilista Certificado




LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO DE SAÚDE SOARES DOS REIS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método direto</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		89 046,80	141 972,60
Pagamentos a fornecedores		-62 246,98	-68 101,93
Pagamentos ao pessoal		-126 382,61	-277 611,99
Caixa gerada pelas operações		-99 582,79	-203 741,32
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>		127 851,66	227 804,84
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		28 268,87	24 063,52
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-226 335,57	0,00
Investimentos financeiros		-101,16	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios ao investimento		123 000,00	123 000,00
Juros e rendimentos similares		26,62	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-103 410,11	123 000,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		3 612,75	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		3 612,75	0,00
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		-71 528,49	147 063,52
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		278 437,32	131 373,80
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	10.3	206 908,83	278 437,32

A Direção




---

O Contabilista Certificado




---

**LIGA DOS AMIGOS DO CENTRO  
DE SAÚDE DE SOARES DOS REIS**

**Anexo às Demonstrações Financeiras de 2021**

*Handwritten signature*

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	3
3.1	Bases de Apresentação .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	8
5	Ativos Intangíveis .....	8
6	Investimentos Financeiros .....	9
7	Rédito .....	9
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	9
9	Benefícios dos empregados .....	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	10
11	Outras divulgações .....	10
11.1	Outros ativos correntes .....	10
11.2	Diferimentos .....	10
11.3	Caixa e Depósitos Bancários .....	11
11.4	Fundos Patrimoniais .....	11
11.5	Fornecedores .....	11
11.6	Estado e Outros Entes Públicos .....	11
11.7	Outros passivos correntes .....	12
11.8	Subsídios, doações e legados à exploração .....	12
11.9	Fornecimentos e serviços externos .....	12
11.10	Outros rendimentos .....	13
11.11	Outros gastos .....	13
11.12	Resultados Financeiros .....	13
11.13	Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros .....	13
11.14	Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	14
11.15	Acontecimentos após data de Balanço .....	14

## **1 Identificação da Entidade**

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde Soares dos Reis é uma instituição sem fins lucrativos, com registo lavrado no Livro 1 das Instituições com Fins de Saúde, sob o nº 11/00, a fls. 174, pelo que a entidade tutelar da instituição é o Ministério da Saúde.

Tem sede na Rua Diogo Cão, 255, 4400-106, Mafamude, Vila Nova de Gaia.

A Instituição tem por fim promover e apoiar iniciativas de carácter cultural, social e humanitárias, que visem a criação de melhores condições de acesso ao direito à Saúde. Procura contribuir para melhorar a qualidade e quantidade de vida da pessoa idosa e seus familiares, criar condições para a sua permanência no domicílio e no seu meio familiar e social, promovendo a sua autonomia e bem-estar. Cria respostas aos problemas deste grupo da população, melhora o nível da qualidade de prestação de cuidados de saúde, de higiene e alimentação á população.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

## **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### **3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este



pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do doador.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento Informático	5 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

Os elementos de reduzido valor são depreciados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar nº. 25/2009 de 14/9.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

#### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3 anos

Os elementos de reduzido valor são amortizados a 100%, conforme estipulado no artigo 19º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14/9.

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil.

### 3.2.3 Investimentos financeiros

A Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto criou dois fundos de compensação do trabalho – O FCT (fundo de compensação do trabalho) e o FGCT (fundo de garantia de compensação do trabalho), com o objetivo de assegurar o direito dos trabalhadores ao recebimento de metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, determinada nos termos da legislação laboral.

Relativamente às entidades que apliquem o regime consignado no SNC-ESNL as entregas mensais para o FCT, efetuadas pela entidade empregadora, devem ser reconhecidas como um ativo financeiro dessa entidade, mensurado ao custo.

O registo contabilístico do ativo financeiro referido será efetuado na conta "415 – Outros investimentos financeiros" e a eventual valorização gerada pelas aplicações financeiras dos valores do FCT será reconhecida como rendimento na data em que ocorrer o reembolso à entidade empregadora.

Os restantes investimentos estão valorizados ao custo histórico, com os respetivos ajustamentos de modo a refletir o justo valor.

### 3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/Beneméritos/Patrocionadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Créditos a receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontrem reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### 3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.7 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

## 4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2020	Adições	Transferência	Abate	31-12-2021
Terrenos e Recursos Naturais	0,00		60 000,00		60 000,00
Edifícios e Outras Construções	100 260,58				100 260,58
Equipamento Básico	37 988,45				37 988,45
Equipamento de Transporte	80 172,99				80 172,99
Equipamento Administrativo	27 010,05				27 010,05
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 031,17				9 031,17
	<b>254 463,24</b>	<b>0,00</b>	<b>60 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>314 463,24</b>
Investimentos em curso -	104 844,35	319 864,83	- 60 000,00	- 13 294,07	351 415,11
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>359 307,59</b>	<b>319 864,83</b>	<b>0,00</b>	<b>-13 294,07</b>	<b>665 878,35</b>
Depreciações Acumuladas					
Edifícios e Outras Construções	100 260,58				100 260,58
Equipamento Básico	37 988,45				37 988,45
Equipamento de Transporte	62 547,99	8 812,50			71 360,49
Equipamento Administrativo	27 010,05				27 010,05
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9 031,17				9 031,17
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>236 838,24</b>	<b>8 812,50</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>245 650,74</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>122 469,35</b>	<b>311 034,33</b>	<b>0,00</b>	<b>-13 294,07</b>	<b>420 227,61</b>

## 5 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2021	2020
<b>Outros investimentos Financeiros</b>		
Participações de capital – Cooperativa de serviços	24,94	24,94
FCT	1 161,49	907,35
<b>Total</b>	<b>1 186,43</b>	<b>932,29</b>

## 6 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2021	31-12-2020
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>158 862,63</b>	<b>141 971,60</b>
Mensalidades dos utentes	150 301,63	141 971,60
Quotas	8 561,00	0,00
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>8 831,90</b>	<b>25 225,48</b>
Correções relativas a períodos anteriores	633,50	12,00
Restituição de impostos	8 198,40	17 047,48
Quotas	0,00	8 166,00
<b>Juros</b>	<b>35,49</b>	<b>45,63</b>
<b>Total</b>	<b>167 730,02</b>	<b>167 242,71</b>

## 7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	Natureza	2021		2020	
		Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados	Fundos Patrimoniais	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável	0,00	282 733,29	0,00	251 463,87
J. Freguesia de Mafamude e Vilar do Paraíso	Não Reembolsável	0,00	1 500,00	0,00	0,00
Município de Vila Nova de Gaia	Não Reembolsável	246 000,00	0,00	123 000,00	0,00
<b>Total</b>		<b>246 000,00</b>	<b>284 233,29</b>	<b>123 000,00</b>	<b>251 463,87</b>

## 8 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da instituição durante o exercício de 2021 foi de 18.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao pessoal	265 391,85	224 327,02
Indemnizações	3 612,97	0,00
Encargos sobre as Remunerações	55 091,78	45 657,57
Seguros de Acidentes no Trabalho	5 150,45	5 217,71
Outros Gastos com o Pessoal	1 327,25	2 409,69
<b>Total</b>	<b>330 574,30</b>	<b>277 611,99</b>

## 9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 10 Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 10.1 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
<b>Outros ativos correntes</b>		
Adiantamentos a fornecedores	643,25	43,25
<b>Total</b>	<b>643,25</b>	<b>43,25</b>

### 10.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	580,04	0,00
Outros	154,13	0,00
<b>Total</b>	<b>734,17</b>	<b>0,00</b>

### 10.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>		
Caixa	434,98	213,90
Depósitos à Ordem	206 473,85	208 223,42
Depósitos a Prazo	0,00	70 000,00
<b>Total</b>	<b>206 908,83</b>	<b>278 437,32</b>

### 10.4 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00			0,00
Resultados Transitados	237 472,71	33 994,90		271 467,61
Outras Variações Fundos Patrimoniais	123 000,00	123 000,00		246 000,00
<b>Total</b>	<b>360 472,71</b>	<b>156 994,90</b>	<b>0,00</b>	<b>517 467,61</b>

### 10.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Fornecedores c/c</b>		
Fornecedores	30 366,89	0,00
<b>Total</b>	<b>30 366,89</b>	<b>0,00</b>

### 10.6 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
IRC – Imposto retido	8,87	0,00
IVA - A Recuperar	11 343,68	0,00
<b>Total</b>	<b>11 352,55</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto Rendimentos das Pessoas Singulares	1 680,51	1 347,21
Segurança Social	6 023,66	5 576,63
Fundos de Compensação	28,55	0,00
<b>Total</b>	<b>7 732,72</b>	<b>6 923,84</b>



**10.7 Outros passivos correntes**

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
	Corrente	Corrente
<b>Credores por Acréscimo de Gastos</b>		
Remunerações a Liquidar	39 658,22	0,00
Outros	3 951,04	0,00
<b>Outros Credores</b>	68,55	490,76
<b>Total</b>	<b>43 677,81</b>	<b>490,76</b>

**10.8 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	284 233,29	251 463,87
Subsídios de outras entidades – Instituições Particulares	17 153,24	3 014,37
Doações e heranças	6 220,07	0,00
<b>Total</b>	<b>307 606,60</b>	<b>254 478,24</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.

O valor registado na rubrica "doações e heranças" corresponde a 6 085,07 euros em donativos monetários e 135,00 em donativos em espécie

**10.9 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020 foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	40 518,61	0,00
Serviços especializados	13 361,05	24 546,34
<b>Materiais</b>	11 241,88	11 555,51
Energia e fluidos	8 620,49	7 147,02
Deslocações, estadas e transportes	262,60	1 884,58
Serviços diversos	18 282,75	55 453,21
Encargos com Utentes	103,87	0,00
<b>Total</b>	<b>92 391,25</b>	<b>100 586,66</b>

**10.10 Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Alienações - AFT	0,00	3 500,00
Correções períodos anteriores	633,51	12,00
Quotas	0,00	8 166,00
Donativos	0,00	5 178,81
Restituição impostos	8 198,40	17 047,48
Juros depósito a prazo	35,49	45,63
<b>Total</b>	<b>8 867,40</b>	<b>33 949,92</b>

**10.11 Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Quotizações	198,00	198,00
Outros Gastos (inclui correções períodos anteriores)	992,08	9 164,96
<b>Total</b>	<b>1 190,07</b>	<b>9 362,96</b>

**10.12 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros Suportados	47,70	30,75
<b>Total</b>	<b>47,70</b>	<b>30,75</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos (de depósitos)	35,49	45,63
<b>Total</b>	<b>35,49</b>	<b>45,63</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-12,21</b>	<b>14,88</b>

**10.13 Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros**

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
<b>Ativo</b>		
Quotas	513,00	0,00
<b>Total</b>	<b>513,00</b>	<b>0,00</b>

**10.14 Outras divulgações consideradas relevantes, para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

O número médio de utentes do serviço de apoio domiciliário, durante o ano de 2021, foi de 75. Em 2021 a instituição teve 712 associados ativos.

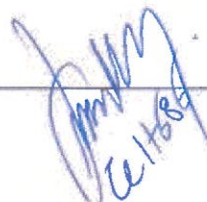
**10.15 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

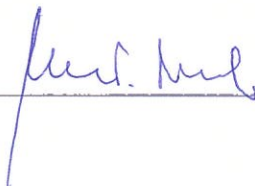
Mafamude, 31 de Dezembro de 2021

O Contabilista Certificado



A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and includes the text 'C. Costa' at the bottom.

A Direção



A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and includes the text 'Maf. Maf.' at the bottom.